ECONOMIA

EXPANSÃO

Pescado e hambúrguer de RP ganham mercado nacional

Serviço de Inspeção Municipal, que começou a operar em 2025, passa a ser reconhecido pelo MAPA; agroindústrias da cidade devem ampliar produção para conseguir atender mercado

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Agência Brasil



Pescado disponibilizado em mercado: empresas de RP ganham o País

Duas agroindústrias de Ribeirão Preto passaram a ter autorização para comercializar seus produtos em todo o território nacional após o reconhecimento do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) do município pelo Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA). A equivalência foi reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio de portaria publicada no dia 8 de setembro.

As empresas produzem pescado pronto para preparo em fritadeiras elétricas e hambúrgueres. Para os empreendimentos, a mudança permite buscar clientes fora do mercado atendido anteriormente pelo serviço municipal.

"Essa avaliação é muito importante para a cidade, porque atesta a qualidade do serviço oferecido no município, que foi iniciado no ano passado. Agora, nosso serviço passa a ser equivalente ao federal e poderemos emitir os dois selos, necessários para a comercialização dos produtos no município e em todo o país", explica a secretária de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade, Mariana Sargento.

O SIM foi criado em 2023 e começou a operar em 2025. O serviço analisa pedidos para liberação de produção e comércio de alimentos. Desde então, concedeu 17 licenças para produtos produzidos na região, segundo informações da Prefeitura.

PESCADOS

Uma das empresas produz tilápia, surubim, tilápia recheada com provolone, croquete de tilápia e camarão. Os produtos são comercializados por meio de delivery, empórios, lojas de conveniência, boutiques de carne, bares e restaurantes, além de vendas entre empresas.

Com a ampliação da área de comercialização, a empresa pretende desenvolver novos canais de distribuição e, conforme a formalização de contratos, aumentar a produção e o número de funcionários.

LANCHITOS

Na indústria de hambúrgueres, a integração ao Sisbi-POA também abre a possibilidade de comercialização para estabelecimentos de outros estados.

A empresa, que não foi identificada pelo Mapa, já atende clientes e recebe demanda de hamburguerias de São Paulo, Minas Gerais e outros estados próximos. A produção é automatizada, e novos investimentos estão previstos para 2027 para suprir a nova demanda.

INSCRIÇÃO

As duas empresas autorizadas a utilizar o selo deverão incluir nas embalagens a inscrição Sisbi, do Mapa, indicando que a inspeção foi feita pelo município, mas equivalente àquela feita pelo Mapa.

INVESTIMENTO

FedEx anuncia expansão e unidade em Ribeirão Preto

Ribeirão Preto está entre as cidades escolhidas pela FedEx para receber uma nova unidade até o fim de setembro. A instalação faz parte de um plano nacional de expansão da empresa, que prevê investimento superior a R$ 75 milhões no Brasil e a abertura de 34 unidades em diferentes regiões do país.

A chegada da nova estrutura reforça a posição de Ribeirão Preto como polo logístico do interior de São Paulo. A cidade está entre os municípios selecionados pela multinacional ao lado de Curitiba, Itabuna, João Pessoa, Aracaju, Goiânia e Rio de Janeiro.

Segundo a FedEx, as novas unidades terão funcionamento multifuncional, integrando operações de transporte internacional e de cadeia de suprimentos.

Em Ribeirão Preto, a estrutura deverá oferecer serviços como coleta e entrega de remessas internacionais, apoio ao armazenamento de produtos e distribuição de última milha.A operação de última milha é a etapa final da entrega, responsável por levar mercadorias dos centros de distribuição até empresas, estabelecimentos comerciais ou consumidores.

Também estão previstos serviços voltados a equipamentos de ponto de venda e entregas consideradas críticas.A empresa ainda não informou o endereço da nova unidade em Ribeirão Preto nem a data exata de inauguração. Também não foi divulgado quanto do investimento nacional será destinado especificamente à cidade.

A nova unidade poderá atender tanto à demanda de empresas que realizam operações internacionais quanto às necessidades de distribuição dentro da própria região.

